

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

**FORMAÇÃO PERMANENTE E A PRÁTICA  
PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE  
CACEQUI-RS**

**MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO**

**Eliane Ferreira Umpierre**

**Santa Maria, RS, Brasil.**

**2011**

# **FORMAÇÃO PERMANENTE E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CACEQUI-RS**

**Eliane Ferreira Umpierre**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização do Programa de Pós-Graduação em Educação Física Escolar, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Educação Física Escolar**

**Orientadora: Maria Cecilia Camargo Ghunter**

**Santa Maria, RS, Brasil.**

**2011**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

A comissão Examinadora, abaixo assinada,  
aprova a Monografia de Especialização

**FORMAÇÃO PERMANENTE E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS  
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE MUNICIPAL  
DE ENSINO DE CACEQUI-RS**

elaborada por  
**Eliane Ferreira Umpierre**

como requisito parcial para obtenção do grau de  
**Especialista em Educação Física Escolar**

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

---

**Maria Cecilia Camargo Ghunter, Dr<sup>a</sup>.** (UFSM)  
(Presidente/Orientadora)

---

**Hugo Norberto Krug, Dr.** (UFSM)

---

**Matheus Francisco Saldanha Filho, Ms.** (UFSM)

Santa Maria, 04 de novembro de 2011.

## RESUMO

Monografia de Especialização  
Curso de Pós-Graduação em Educação Física Escolar  
Universidade Federal de Santa Maria

### **FORMAÇÃO PERMANENTE E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO CACEQUI-RS**

AUTORA: ELIANE FERREIRA UMPIERRE

ORIENTADORA: MARIA CECILIA CAMARGO GHUNTER

Data e Local da Defesa: Santa Maria, 04 de novembro de 2011.

Esta pesquisa está inserida no âmbito da Pós-Graduação, nível de Especialização em Educação Física Escolar. Constituiu-se de uma pesquisa que teve como objetivo compreender o processo de formação permanente em serviço dos professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Cacequi/RS. O mesmo buscou elementos que possibilitassem aprofundar uma reflexão sobre a formação permanente dos professores de Educação Física, a partir dos significados que são atribuídos a esse processo pelos próprios professores. A presente investigação caracterizou-se como um estudo exploratório-descritivo de corte qualitativo e nossa fonte de informação foram os professores que atuam no ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Cacequi/RS. O instrumento de realização da pesquisa foi através de análise de documentos e de uma entrevista semi-estruturada, a qual abordou questões referentes à concepção, análise e implicações da formação permanente na prática pedagógica dos professores. O estudo proporcionou rever e apontar possíveis contradições da proposta de formação permanente ofertada pela Secretaria Municipal de Educação de Cacequi (SMED) que, embora expresse como objetivo a melhoria da qualidade de ensino através da qualificação docente, não consegue atender às demandas dos professores. A partir dos professores investigados foi possível concluir que, apesar da formação permanente constituir-se como uma ferramenta importante de construção pessoal e profissional dos sujeitos, ainda não apontou para uma ação coletiva dentro das escolas.

**Palavras-chave:** Formação permanente. prática pedagógica. educação física escolar.

## **ABSTRACT**

Monografia de Especialização  
Curso de Pós-Graduação em Educação Física Escolar  
Universidade Federal de Santa Maria

### **PERMANENT TRAINING AND PRACTICE OF TEACHING PHYSICAL EDUCATION TEACHER OF MUNICIPAL EDUCATION CACEQUI-RS**

AUTORA: ELIANE FERREIRA UMPIERRE

ORIENTADORA: MARIA CECILIA CAMARGO GHUNTER

Data e Local da Defesa: Santa Maria, 04 de novembro de 2011.

This research is embedded within the Pos-Graduate, level of specialization in Physical Education in school. It consisted of a survey that aimed to understand the process of continuing education in-service teacher of Physical Education of the Municipal Education Cacequi/RS. The research sought elements that would enable a deeper reflection on the training of teachers of Physical Education, from the meanings that are assigned to this process by teachers themselves. The present investigation was characterized as an exploratory descriptive study of a qualitative source of information and our teachers were working in elementary schools of the Municipal Education Cacequi/RS. The instrument of the research was through analysis of documents and a semi-structured interview, which addressed issues of design, analysis and implications of continuing education in the pedagogical practices of teachers. The study provided review and point out possible contradictions of the proposed continuing education offered by Secretaria Municipal de Educação de Cacequi (SMED), which, though it expresses the objective of improving the quality of education through teaching qualification, cannot meet the demands of teachers. From the teachers investigated it was concluded that, despite the continuing education establish itself as an important tool for building personal and professional subjects, has not pointed to a collective action within schools.

**Keywords:** Continuing Education. Pedagogical practice. Physical education in school.

## LISTA DE SIGLAS

SMED	– Secretaria Municipal de Educação
RS	– Rio Grande do Sul
URCAMP	– Universidade da Região da Campanha
FAEL	– Faculdade Educacional da Lapa
IES	– Instituições de Ensino Superior
CONBRACE	– Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte
GTT's	– Grupos de Trabalhos Temáticos
ULBRA	– Universidade Luterana do Brasil
UFSM	– Universidade Federal de Santa Maria
AMPED	– Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação
AMPEDSUL	– Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação da Região Sul
EF	– Educação Física
LDB	– Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	– Ministério de Educação
PAR	– Plano de Ações Articuladas
PDE	– Plano de Desenvolvimento da Educação
MOBREC	– Movimento Brasileiro de Educadores Cristãos
IDEB	– Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
SAEB	– Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
IPES	– Instituições Públicas de Educação Superior
CEFD	– Centro de Educação Física e Desporto

## LISTA DE ANEXOS

<b>ANEXO A – Entrevista.....</b>	<b>34</b>
<b>ANEXO B – Termo de consentimento livre e esclarecido.....</b>	<b>35</b>
<b>ANEXO C – Termo de confidencialidade.....</b>	<b>37</b>
<b>ANEXO D – Autorização.....</b>	<b>38</b>

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>13</b>
<b>3.1 Formação permanente de professores - buscando significados .....</b>	<b>13</b>
<b>3.2 Formação permanente do professor de Educação Física .....</b>	<b>16</b>
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>20</b>
<b>4.1 Políticas de Formação Permanente na proposta da SMED/Cacequi: analisando a oferta da rede.....</b>	<b>20</b>
<b>4.2 Os professores de Educação Física e a Formação Permanente ofertada pela rede: percepções e expectativas .....</b>	<b>25</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>31</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>33</b>

# 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo abordou o processo de formação permanente em serviço de professores da Rede Municipal de Ensino de Cacequi/RS, a partir da perspectiva do próprio professorado de Educação Física, no período entre 2005 e 2010. Além de questionar a proposta de formação permanente oferecida aos professores dessa rede de ensino pela Secretaria Municipal de Educação, foram discutidos também outros enfoques de formação permanente adotados pelos professores, sejam eles em seminários, congressos, cursos de pós-graduação e na própria instituição escolar.

Entendemos que o termo formação permanente, de acordo com Molina e Molina Neto (2001), inclui projetos de formação pessoal e profissional dos quais os professores participam, antes, durante e depois da formação inicial, por decisão própria ou atendendo orientações das diferentes instâncias da administração a qual estão vinculados, ao longo do texto, no entanto usaremos predominantemente a expressão formação em serviço para enfatizar o período de processos formativos que acompanham a formação profissional.

Optou-se por uma abordagem específica sobre a formação permanente de professores de Educação Física em exercício da profissão, a partir de um determinado grupo de professores, enfocando o seu entendimento e possíveis expectativas de uma proposta de formação permanente na sua prática pedagógica, entendida como a atuação do professor, por meio de planejamento, objetivos, conteúdos, procedimentos de ensino, revisões e avaliações.

A partir de estudo recente, Heringer e Figueiredo (2009) procuram direcionar o olhar para as possibilidades que podem ser criadas e aquelas que se oferecem no momento em que a escola e professores se dedicam a materializar a proposta de formação encaminhada pelos gestores, buscando também, focar a análise nas manifestações que essa proposta de política pública ofertada tem possibilitado e as contradições que traz consigo. Os autores analisam o processo de concretização das práticas de formação permanente de uma rede pública de ensino a partir da perspectiva de uma professora de Educação Física e a forma como a mesma organiza suas práticas pedagógicas.

Para os mesmos autores, existem modos opostos de conceber a qualificação do professorado onde, de um lado está a escola e seus profissionais, desafiados por um movimento em prol da eficácia educativa e:

Em outro lado, estão os gestores públicos, sinalizando para uma necessidade de melhoria na qualidade da educação pautada na necessidade de universalização da oferta de vagas e de uma padronização de resultados a serem alcançados pelas escolas. Essas políticas de gestão se pautam em um modelo de eficiência que tem como parâmetro as demandas do mercado (HERINGER; FIGUEIREDO, 2009, p. 91).

Nesse contexto, nos dedicamos a analisar as tensões e contradições que cercam a formação permanente no dia-a-dia da prática escolar, uma vez que na figura do professor é que está centrada a maioria da parcela de efetivas ações de transformações da educação (HERINGER; FIGUEIREDO, 2009). É preciso estar atento ao fato que essas políticas de formação muitas vezes são construídas para e não com os professores, apontando resultados inexpressivos, algumas vezes com pouco envolvimento dos docentes (HERINGER; FIGUEIREDO, 2009).

Com essas análises chegou-se ao seguinte problema de pesquisa: quais são as implicações da proposta de formação permanente ofertada pela Secretaria Municipal de Educação de Cacequi (SMED) na prática pedagógica da Educação Física escolar e no cotidiano dos professores?

Esse estudo teve como objetivo central analisar junto aos professores de Educação Física e retratar quais as possíveis expectativas produzidas pela formação permanente oferecida a partir da Secretaria Municipal de Educação de Cacequi (SMED) sobre suas práticas pedagógicas cotidianas.

Como objetivos específicos o estudo buscou analisar a concepção de formação permanente entre os professores colaboradores do estudo; reconhecer as expectativas produzidas na prática pedagógica cotidiana dos professores e suas implicações; analisar a proposta de formação permanente oferecida aos professores e a participação destes, através da Secretaria Municipal de Educação de Cacequi (SMED) e também verificar se existem outras atividades de formação permanente adotadas individualmente pelos professores colaboradores da pesquisa.

A realização desse estudo possibilitou ainda, reconhecer as implicações em torno da proposta formativa implantada na rede de ensino e também analisou possíveis tensões e contradições existentes na referida proposta.

## 2 METODOLOGIA

Do ponto de vista metodológico, esta investigação pautou-se por um viés qualitativo. De acordo com Pádua (2004) este tipo de pesquisa preocupa-se em interpretar processos sociais, considerando crenças, motivações e valores e suas relações na sociedade. As informações foram coletadas através de análise de documentos e de uma entrevista semi-estruturada, realizada junto aos professores participantes.

O estudo foi devolvido a Secretaria Municipal de Educação como forma de compartilhar as interpretações coletadas a partir da análise da realidade, de forma a possibilitar reflexões entre os segmentos envolvidos com as políticas educacionais no município de Cacequi e, se for o caso, eventuais adequações na proposta implantada ou ainda, possibilitar o surgimento de uma nova proposta de formação.

Participaram da investigação 3 (três) professores de Educação Física atuantes nas escolas da rede municipal de ensino desde o período determinado, e nesse trabalho serão identificados por nomes fictícios para preservar a identidade dos mesmos, são eles: o professor João com 06 anos de carreira no município e formado pela URCAMP/São Gabriel, a professora Maria com 07 anos de carreira no município e também formada pela URCAMP/São Gabriel e a professora Ana com o curso Normal Superior pela FAEL e atuando com turmas de 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> séries de duas escolas do ensino fundamental há 01 ano em substituição a uma professora de Educação Física. O número foi bastante limitado uma vez que existem somente quatro professores de Educação Física na rede, sendo que, uma professora está em cargo de direção de escola e eu<sup>1</sup>, que também integro o coletivo docente da rede investigada, mas que, temporariamente, encontro-me afastada da rede escolar<sup>2</sup>.

A coleta de informações aconteceu no período de recesso escolar dos professores entre os meses de janeiro e fevereiro em virtude do calendário escolar e pouca disponibilidade de tempo por parte dos professores investigados durante o

---

<sup>1</sup> Nesse estudo foram tomados os devidos cuidados no sentido de assegurar um estranhamento que preservasse a minha condição de pesquisadora diante de um cenário que me era familiar. O afastamento do cargo através de uma licença para estudo favoreceu para que eu pudesse analisar os achados em uma posição de distanciamento em relação tanto a escola quanto ao órgão gestor (SMED).

<sup>2</sup> No início do estudo atuava junto à Secretaria Municipal de Educação de Cacequi, na condição de assessora e, a partir do início de 2011, entrei em afastamento para estudo.

período letivo. O conjunto de informações foi obtido através das entrevistas e de documentos como os livros atas de registros das formações ocorridas no período, Estatuto dos Servidores Públicos Municipais e Plano de Carreira dos Professores Municipais, e confrontado através de diálogo com a literatura adequada ao tema para uma construção e interpretação pertinente.

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Neste capítulo será apresentada uma argumentação teórica sobre a temática investigada que será organizada em quatro seções, abrangendo uma discussão ampla sobre formação de professores seguida de considerações sobre as políticas de formação permanente do Ministério da Educação e algumas adotadas no município de Cacequi e, finalizando com uma análise sobre os processos formativos de professores de Educação Física.

#### **3.1 Formação permanente de professores - buscando significados**

A reconstrução e ressignificação da prática profissional é exigência em qualquer área, principalmente na educação, onde se está constantemente formando pessoas, é necessário, segundo Libâneo (1998) retomar a condição profissional do professor, reestruturando peculiaridades da profissão para a construção de sua identidade profissional.

O mesmo autor defende que as novas exigências educacionais pedem as universidades e aos próprios cursos de licenciaturas, professores atuantes e capazes de ajustar sua didática às novas realidades da sociedade, do conhecimento, dos educandos, da diversidade cultural e mídias.

Nesse contexto, acredito que a formação permanente assume papel fundamental no exercício docente, como forma de constante aprendizagem, busca de novos saberes e também reflexão contínua sobre a prática educativa.

Molina e Molina Neto (2001) definem o tema da seguinte forma:

Por formação permanente entendemos os projetos de formação pessoal e profissional nos quais o professor participa, antes, durante e depois da formação inicial, por decisão própria ou atendendo orientações das diferentes instâncias da administração a qual está vinculado (MOLINA; MOLINA NETO, 2001, p.74).

Na formação permanente, segundo Imbernón (2001), destacam-se cinco eixos de atuação, sendo esses: a reflexão-teórica sobre a prática, a troca de

experiências entre semelhantes, a união da proposta de trabalho à formação, formação como estímulo crítico ante algumas práticas profissionais e sociais e, também, o desenvolvimento profissional como fator de transformação.

Günther (2000) identifica diversos significados para a expressão formação permanente, atrelados aos objetivos que se busca e, de acordo com a intencionalidade que a acompanha, podendo ser compreendida como aperfeiçoamento, formação em serviço ou formação profissional continuada. Segundo a mesma autora, é interessante ressaltar a expressão *reciclagem*, pois a mesma também é utilizada para definir formação permanente e deriva do meio empresarial, sendo caracterizada por treinamento de atualização profissional, para ajustar-se aos avanços da tecnologia.

Nesse viés, Imbernón (*apud* GUNTHER, 2000) afirma que no campo educacional, pode traduzir-se como necessidade de atualização a novos conhecimentos e atitudes, pautando-se na apropriação de novas competências e habilidades, em função de avanços da ciência e tecnologia.

Concordando com Libâneo (1998) que a formação permanente dos professores, deva ter entre seus principais preceitos, o objetivo de aproximar o profissional frente às discussões atuais, para que possa confrontar, rever e ressignificar sua atuação docente, propondo também novas metodologias e avanços significativos na vida profissional. A meta principal da formação permanente deve ser a possibilidade concreta de mudanças que se fazem necessárias na prática pedagógica cotidiana da escola e, especificamente, no espaço da Educação Física escolar.

De acordo com Molina Neto (2001) quanto a formação permanente em Educação Física, as práticas de formação, estão ocorrendo, com frequência, em cursos de breve duração, atualizações e ou mera transmissão de conhecimento. Nesse enfoque, o mesmo autor considera que a formação dos professores para atuarem em espaços tão complexos como são as escolas, deveria ir além dessas perspectivas formativas, estimulando os profissionais a buscarem cursos de especializações em IES, pois acredita que os mesmos caracterizam-se como importantes locais de desenvolvimento, lembrando, porém, que esses cursos podem ter vertentes diversas, que não necessariamente irão convergir com a melhoria da profissão.

No presente trabalho, enfocamos a formação permanente dos professores de Educação Física nos diferentes espaços em que ela possa ocorrer, mas optamos por abordar principalmente a formação em serviço oferecida pela Secretaria Municipal de Educação de Cacequi (SMED) ao seu professorado, buscando reconhecer se realmente os conhecimentos disponíveis estão dando respostas satisfatórias aos problemas cotidianos da sala de aula e particularmente da educação física no espaço escolar.

Segundo Cristino e Krug (2008), a formação permanente para os docentes de educação física e também das demais áreas, passa por uma crise de angústia de verticalização dos modelos formativos, crises de identidade de saberes e também na afirmação do seu espaço. Nas palavras dos autores:

Comumente, as estratégias privilegiam a formação técnica-treinamento, com efeito multiplicador e/ou vivências pontuais localizadas na socialização de experiências vividas. Um programa de formação se desenvolve em um espaço complexo e a escolha do melhor modelo ficará condicionada à união de forças desse espaço. Isso significa que um bom modelo para um grupo pode não ser para o outro, dependendo das expectativas e desejos dos participantes (CRISTINO; KRUG, 2008, p. 64).

Com essas reflexões é possível afirmar que as propostas sozinhas não possibilitarão todas as modificações que a prática pedagógica exige, mas a continuidade e enfoque no saber e troca experiencial entre os professores atuantes, com certeza produzirá contribuições significativas no fazer cotidiano.

Molina Neto e Molina (2009) salientam que o tempo de mandato de gestão pública, onde administradores educacionais implantam projetos pedagógicos inovadores, dentre eles, projetos de formação permanente, contando com a participação de especialistas e formadores de professores para a execução dos mesmos. Mas, de acordo com os autores acima citados, é preciso observar na maioria das vezes, o fato que:

Os mesmos projetos desconsideram que as comunidades educativas têm interesses diferenciados e os professores significam a importância do que aprendem ou experimentam de modo diferente, fato que gera efeitos diferenciados em cada escola ou comunidade educativa específica (MOLINA NETO; MOLINA, 2009, p.31).

Os autores ainda consideram que, algumas vezes, os projetos não levam em conta o conhecimento produzido pelo professor cotidianamente em sala de aula, na

relação direta com seus educandos e na cultura docente de cada área e suas especificidades. Ainda assim, exige-se a presença em massa do professorado nos referidos projetos inovadores, sem uma prévia discussão com eles e com todos os segmentos da comunidade nas tomadas de decisões.

Perante as contribuições de todos os autores citados, é possível perceber que as propostas de formação permanente, apesar de buscarem a qualificação profissional dos docentes não se mostram capazes de produzir todas as mudanças necessárias no cenário educacional, tampouco de resolver todos os problemas da educação. Podem, no entanto, serem aliadas do professor no espaço escolar na construção da identidade profissional e pessoal do docente e elemento de inovação na sua prática pedagógica.

### **3.2 Formação permanente do professor de Educação Física**

No âmbito da formação permanente em Educação Física optou-se por analisar artigos do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) nos anos de 2005, 2007 e 2009 por entender que a consolidação dos Grupos de Trabalhos temáticos vem favorecendo o amadurecimento de algumas discussões, em particular no âmbito de formação profissional e estar crescendo nos últimos anos a pesquisa nessa área, e por possuir os GTT's específicos.

Através da leitura de textos que analisam propostas de formação permanente de diversos estados foi possível entender o que está sendo feito, o que já se produziu e o que está sendo pensado para compreender a perspectiva dos professores da rede de ensino de Cacequi, e desta forma poder intervir nas transformações, legitimando uma proposta adequada e que acolha as necessidades do grupo.

Observando uma experiência da rede estadual de Goiás foi possível perceber que as formações ocorreram no sentido de elaborar os conteúdos para posteriormente poder intervir nas escolas da rede. O principal alvo foram os professores de Educação Física do sistema estadual de ensino básico, sistematizando de forma processual a construção de uma rede de estudos cuja base

foi a prática pedagógica desta disciplina, especialmente das séries finais do ensino fundamental, estimulando algumas mudanças de atitude.

De outro lado, uma proposta da rede municipal de Serra no Espírito Santo, propôs encontros mensais para trocas de experiências, discussões e deliberações sobre a própria prática docente no sentido de reelaborar e ampliar novos saberes e fazeres dos professores de educação física, além de construir as diretrizes curriculares da área de educação física para o município (ANDRADE, 2009).

Durante o ano de 2008 a Secretaria de Educação de João Pessoa na Paraíba, propôs um programa de formação permanente para seus professores na perspectiva crítico superadora, baseado em encontros, seminários, rodas de conversa realizados nos próprios locais de trabalho dos professores, o que possibilitou a construção de vídeos formativos e do Livro Didático Público da Educação Física (CUNHA; XAVIER NETO; MACIEIRA, 2009).

Ao analisarmos esses textos que apresentam as propostas, podemos claramente perceber que todas têm um ponto convergente, pois todas pontuam a participação do grupo como sujeitos construtores das diretrizes curriculares e conteúdos a serem (re) estruturados nas redes, mas não apontam a formação objetivamente como necessidade pessoal dos educadores.

Da mesma forma e em consonância com estas propostas, no município de Cáceres no Mato Grosso, um grupo de estudos na área de conhecimento da Educação Física escolar, possibilitou uma formação permanente por inquietar-se com a falta de tempo e espaço coletivo para estudar sistematicamente as especificidades da área, O grupo também visou construir a proposta curricular para a educação física na educação básica além de contribuir para a práxis pedagógica dos professores de Educação Física do município (HACK; COELHO, 2008).

Alguns textos do município de Santa Maria/RS relatam pesquisas realizadas na rede municipal de ensino que constataram que a formação centrada na escola vem a ser uma das melhores possibilidades de formação docente contínua e, respectivamente, da qualidade de ensino, de acordo com Loro, Tonetto e Paim (2008).

Da mesma forma, Cristino et al. (2008) afirmam que a realidade cotidiana escolar é um espaço privilegiado para a formação do professor em serviço, desde que as condições permitam um bom trabalho pedagógico. Além disso, destacam que seminários e cursos, é parte do todo que envolve o desenvolvimento do profissional,

a outra parcela está diretamente ligada ao seu dia-a-dia vivenciado na instituição escolar, pois a maioria dos professores aponta a necessidade de tempo para reflexão e estudos com seus pares.

Os mesmos autores destacam a importância e necessidade de que os professores de Educação Física tenham uma presença assídua nas reuniões pedagógicas, que favoreça a um trabalho em diálogo com outros componentes curriculares que integram uma mesma área de conhecimento. De outra parte, momentos de planejamento coletivo com os pares da Educação Física também seria um fator relevante para que exista um debate em torno das abordagens de ensino ou possibilidades de projetos inovadores também são aspectos abordados pelos autores.

O reconhecimento da escola como espaço de formação permanente deve ser construído cotidianamente e, nesse sentido, os momentos de reunião pedagógica deveriam representar a materialização dessa idéia. Nessa direção, Loro, Tonetto e Paim (2008) também acentuam o papel da escola no processo de formação continuada e, a partir de um estudo realizado com professores da rede estadual de Santa Maria, expressam a necessidade de que os encontros pedagógicos da escola articulem interesses do coletivo docente aos da comunidade, cabendo à direção um papel central nessa mediação. Os mesmos autores ainda enfatizam que as próprias escolas poderiam buscar uma aproximação com as universidades, uma forma de parceria para auxiliar em seus processos de formações, dessa forma professores e acadêmicos poderiam proporcionar encontros, palestras mini-cursos ou oficinas, projetos de pesquisa, ensino e extensão.

É preciso considerar, no entanto, que essa possibilidade é mais viável na região de Santa Maria uma vez que existe a UFSM, ULBRA e outras Instituições de Ensino Superior, diferente do contexto investigado nesse estudo.

Outra experiência semelhante sobre formação contínua aconteceu em Jaboatão dos Guararapes em Pernambuco; a partir da identificação das problemáticas significativas da prática pedagógica dos professores de educação física da rede municipal de ensino, a assessoria pedagógica de Educação Física da Secretaria de Educação do município, propôs a formação de grupos de estudos com o objetivo de buscar estratégias formativas para promover a compreensão e reflexão sobre a própria identidade profissional docente (PAIVA; OLIVEIRA, 2009).

Considero extremamente interessante esta proposição de grupos de estudos, uma vez que propõe ao professor investigar suas ações e ao formador conhecer cada realidade escolar. Outro fator que considere relevante salientar é a definição dos cinco eixos estudados pelo grupo: o processo de formação do professor articulado com o cotidiano escolar, a escola como espaço de mudanças significativas, as bases teóricas que sustentam a prática pedagógica, formadores e professores entendendo o ensino como pesquisa permanente e por último, a crítica da realidade praticada enquanto método de construção do conhecimento.

Nesta perspectiva, por estar em consonância com muitos valores que acredito, considero a proposta de Pernambuco de extrema significação junto aos professores e por ter sido construída no coletivo, com formação de grupos de estudos entre os professores e considerando a escola como espaço de formação.

---

<sup>3</sup> Não desconhecemos a importância de outros importantes eventos específicos da área da Educação Física, como por exemplo, o AMPED e AMPEDSUL também com GTTs, mas aqui nos deteremos em analisar prioritariamente o CONBRACE devido a sua importância no cenário de produção e divulgação da produção científica da EF brasileira.

## **4 RESULTADOS**

### **4.1 Políticas de Formação Permanente na proposta da SMED/Cacequi: analisando a oferta da rede**

A proposta de Formação Permanente ofertada pela Secretaria Municipal de Educação Cacequi (SMED), conforme avaliações de documentos datam do ano de 2006, quando identificou-se que de fato começou a ser desenvolvida uma proposta de formação contínua dentro da rede municipal e quais suas diretrizes operacionais.

Durante o ano de 2005 não foi encontrado nenhum documento que comprove a existência de alguma proposta implantada na rede tratando especificamente da formação dos professores.

No ano de 2006, a partir do mês de junho, começa efetivamente a ser desenvolvida uma proposta através do projeto da Secretaria Municipal de Educação (SMED) intitulado Formação Continuada, o qual se destina a professores e demais profissionais da educação dentro da rede municipal de ensino. O referido projeto coloca como principais objetivos contribuir para a qualificação da ação docente no sentido de garantir uma aprendizagem efetiva e uma escola de qualidade, fortalecer o trabalho coletivo como meio de reflexão teórica e construção da prática pedagógica, desenvolver competências, oportunizando aos educadores o acesso a novos conceitos de ensino, aprendizagens e metodologias, a fim de atender as necessidades da sociedade moderna e contribuir para o desenvolvimento e qualidade da educação, além de manter os professores atualizados sobre as novas metodologias de ensino, voltadas para práticas inovadoras.

Além disso, a proposta apresentou-se como possibilidade de oportunidade de espaços de reflexão, análises e trocas de experiências para contribuir no processo de formação dos educadores da rede. Dentre as justificativas do processo de acesso a Formação Continuada, a SMED colocou como prioridade em suas ações, a formação dos educadores atuantes nas escolas da rede municipal, por acreditar que a suposta requalificação das escolas públicas da rede depende, essencialmente, de profissionais bem preparados em todas as dimensões do ser humano.

Também observamos uma referência ao artigo 67 da LDB (Brasil, 1996) que apregoa que os sistemas de ensino promovam a valorização dos profissionais da educação assegurando-lhes dentre outros direitos “o aperfeiçoamento profissional continuado.” Observou-se então uma clara ideia que a realização do projeto não se deu somente como forma de melhoria no processo ensino-aprendizagem e sim como cumprimento a uma determinação da LDB.

Cabe ressaltar que o referido projeto não apresenta autoria identificada, tampouco existem documentos anteriores que comprovem a existência de alguma proposta de formação permanente anterior a implantada no ano de 2006. O que se pode observar é que o projeto de formação permanente em andamento na SMED teve seu início logo após as iniciativas do Ministério de Educação (MEC), como por exemplo, “a Provinha Brasil”, que estão diretamente vinculadas ao Plano de Ações Articuladas (PAR) e o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

De outra forma, em observação a outros documentos, como Plano de Carreira dos Professores (SMED, 1995) e Estatuto dos Servidores Públicos Municipal (Prefeitura Municipal de Cacequi, 1990) há uma referência à formação, onde assegura cursos de atualização e aperfeiçoamento e incentivo à titulação dos professores leigos.

Já no ano de 2007 também não identificamos nenhum registro das formações ocorridas, embora elas tenham ocorrido, conforme certificados e informações obtidas junto aos colegas professores. É importante ressaltar que ao final deste ano houve uma ruptura na política administrativa das coligações que administravam o município, passando então a uma troca total nas assessorias da Secretaria Municipal de Educação (SMED), culminando com a troca diretiva da secretaria. No ano seguinte aconteceu uma retomada do programa de formação, todos organizados pela nova assessoria pedagógica da equipe da SMED, mas sem nenhuma mudança significativa, apenas palestras com especialistas, retomando algumas temáticas já trabalhadas, porém sem uma continuidade ou relação entre as mesmas, onde aos professores cabia apenas o papel de ouvintes dos conhecimentos.

Imbernón (2001) contempla a questão dos assessores de formação permanente de professores ou de programas educativos e de desenvolvimento curricular, enfatizando que a tarefa do assessor exige uma formação polivalente, uma vez que executa tarefas de gestão, planejamento e assessoria pedagógica,

correndo o risco de tornar-se extremamente técnica e prescritiva, ao invés de adequar propostas decididas pelos próprios professores.

Nesse contexto acredito ser fundamental enfatizar que:

Um assessor ou assessora tem sentido quando não é um especialista que a partir de fora (mas aproximando-se de suas situações problemática) analisa a prática educativa dos professores, mas quando, assumindo uma posição de igualdade e de colaboração, diagnostica obstáculos, fornece ajuda e apoio ou participa com os professores, refletindo sobre sua prática (IMBERNÓN, 2001, p. 92.)

Molina Neto e Molina (2001) defendem que a capacidade de escuta, na questão da formação permanente significa considerar no planejamento de atividades, os interesses predominantes, portanto, na ação pedagógica, escutar é dar voz a quem normalmente não tem. É fundamental que possa ser revisto junto ao grupo de professores a questão da formação e as necessidades das comunidades escolares.

Dessa forma, retomando Imbernón (2001), que afirma que no futuro, a formação necessitará de assessores capazes de identificar situações específicas, ou seja, uma capacidade de diagnóstico tanto na análise democrática das necessidades básicas, quanto no aspecto motivacional e condicional de trabalho do professorado, em vez de apresentar soluções genéricas para os problemas da educação. Deverão, além disso, preparar-se para a ação formativa, com estratégias adequadas que possam intervir positivamente na identificação dos processos de diagnósticos.

Um das formações que acontece anualmente é o Seminário Internacional de Educação que ocorre no município e trata-se de uma parceria entre o Movimento Brasileiro de Educadores Cristãos (MOBREC) e Secretaria Municipal de Educação (SMED), portanto não tem ônus para os professores atuantes na rede municipal, sendo uma proposta interessante para os professores, uma vez que alia ensino, pesquisa e extensão em seus preceitos.

A partir do ano de 2009 ocorreu nova troca da equipe da secretaria, havendo algumas modificações nos programas de formação e surgindo algumas possibilidades de formação oferecidas através do MEC, ocorrendo uma redução nos encontros formativos, para contenção de gastos, uma vez que as prefeituras do interior passam por dificuldades financeiras, em função do “enxugamento da

máquina”, a Secretaria Municipal de Educação (SMED), passa a adotar algumas propostas do MEC, sem ônus para o município.

De acordo com as diretrizes do MEC, quanto às questões pertinentes a Formação Permanente, observou-se que a partir da implementação do Plano de Ações Todos pela Educação do governo federal, começou a surgir uma série de programas voltados para a Formação de professores da Educação Básica, os quais na sua grande maioria contemplando políticas direcionadas para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

Durante o ano de 2008 a SMED acolheu o programa de formação chamado Pró-letramento, o mesmo abrangendo áreas de alfabetização/linguagem e matemática, sendo um programa de formação permanente voltado para a melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/ escrita e raciocínio lógico matemático nas séries iniciais do ensino fundamental.

Outro programa adotado foi o Gestar I e II: o primeiro é destinado às séries iniciais do ensino Fundamental e abrange as duas grandes áreas: Língua Portuguesa e Matemática, com material teórico e prático de apoio a aprendizagem.

O Gestar II é um programa de formação, orientado para a formação de professores de Matemática e de Língua Portuguesa, objetivando a melhoria do processo de ensino aprendizagem. Tem como base os Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática e de Língua Portuguesa (Brasil, 1998). A finalidade do programa é elevar a competência dos professores e de seus alunos e, conseqüentemente, melhorar a capacidade de compreensão e intervenção sobre a realidade sócio-cultural. O programa é voltado para professores das séries finais do ensino fundamental.

Observa-se que as referidas propostas voltam-se somente para as áreas de Língua Portuguesa e Matemática, considero possível ser como forma de melhorar a qualidade no que diz respeito ao rendimento dos alunos, uma vez que os dados pertinentes a Prova e Provinha Brasil apontam nossos educandos muito inferiores à média nacional, sendo que as mesmas avaliam os conhecimentos dos alunos nestas duas áreas. Cito esses dois programas por ter sido uma das propostas do município em 2008, uma vez que foi apontado como município prioritário com IDEB muito abaixo da média por avaliação das referidas provas do SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica) do Ministério da Educação.

Já mais recentemente surgiu a proposta de Formação Permanente através da Plataforma Freire tratando-se de um Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica e sendo resultado da ação conjunta do Ministério da Educação (MEC), de Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) e das Secretarias de Educação dos Estados e Municípios. Por meio deste Plano, o docente sem formação adequada poderá se graduar nos cursos de 1ª Licenciatura, para professores sem graduação, de 2ª Licenciatura, para professores que atuam fora da área de formação, e de Formação Pedagógica, para bacharéis sem licenciatura.

Dessa forma, foi possível perceber que se trata de uma proposta de formação para professores atuantes, mas que ainda não concluíram sua primeira graduação ou estão atuando em área diferenciada da sua área de conhecimento, não dispendo, entretanto de cursos em nível de pós-graduação ou especialização para os que atuam em sua área de conhecimento e estão em busca de atualização e novos saberes.

No ano de 2009 também surgiu uma série de propostas para a Secretaria, sendo adotado dentre algumas: O Se Liga e o Acelera, ambos oferecidos pelo instituto Ayrton Senna, mas por intermédio do MEC, portanto sem custos para o município. Os referidos programas absorvem alunos com dificuldades na aprendizagem e alunos com distorção de idade-série.

Já no ano de 2010, dentre outras, surgiu à proposta Escola Ativa (BRASIL, 2010) oferecida pelo MEC, com ênfase aos professores atuantes nas escolas da zona rural e proporcionando uma vasta diversidade de materiais de apoio.

Analisando as oportunidades da rede municipal, identificou-se uma grande oferta de possibilidades para os professores atuantes em séries iniciais do ensino fundamental e algumas poucas oportunidades para os docentes das séries finais. A existência de um número expressivo de pedagogos (as) atuando nas séries finais do Ensino Fundamental sem uma formação específica pode ser uma das explicações para o forte investimento na formação desses profissionais.

De outra parte, a realização e crescente valorização de procedimentos avaliativos que geram indicativos sobre a qualidade na educação<sup>3</sup> contribuem para formações mais voltadas para esse segmento de ensino.

---

<sup>4</sup> Entre outros exemplos cito a "Provinha Brasil" que tem se constituído em importante instrumento para integrar os índices da qualidade nas redes de ensino.

As possibilidades são oferecidas, cabendo ao professor perceber o que trará de contribuição na sua ação educativa e em que implicara seu envolvimento, buscando a mais adequada para suas necessidades formativas.

#### **4.2 Os professores de Educação Física e a Formação Permanente ofertada pela rede: percepções e expectativas**

Após análise documental, e de acordo com os relatos dos sujeitos envolvidos, tornou-se possível afirmar que a formação permanente, apesar de constituir-se como uma ferramenta importante de construção da identidade pessoal e profissional dos sujeitos, ainda não apontou para uma ação coletiva, uma vez que para alguns professores, a mesma está relacionada a uma obrigatoriedade, dever ou somente como forma de progressão ou mudança de nível na carreira. É possível perceber que não há um reconhecimento da participação em atividades de formação permanente como uma necessidade formativa pessoal ou profissional.

Através do diálogo construído junto aos professores de Educação Física da rede municipal de ensino de Cacequi/RS, foi possível identificar questões pertinentes ao seu entendimento, prática pedagógica, perspectivas e estratégias adotadas como alternativas de formação permanente sejam através de seminários, cursos ou formação em serviço no cotidiano escolar.

Quando questionados sobre a sua concepção de formação permanente os professores mostraram-se bastante envolvidos com o tema uma vez que segundo eles:

*Implica em o profissional de Educação Física estar em constante formação e aperfeiçoamento para atender e enfrentar as mais variadas situações que ocorrem ao longo do processo de ensino aprendizagem, criando e aplicando novas técnicas de trabalho para atrair, encantar e motivar o aluno para que seja um sujeito ativo no processo. É por meio da formação permanente que o professor aprende novos métodos de ensino e a cada aula pode trazer novas dinâmicas de trabalho para que o aluno fique constantemente motivado e ele próprio sinta-se bem em sua ação (Professor Joao).<sup>4</sup>*

*Se o professor não se qualificar correrá grande risco de ver suas aulas sendo criticadas por quem mais importa: o aluno não é viável manter-se*

---

<sup>5</sup> As falas dos professores estão em itálico visando diferenciá-las das outras citações presentes no texto. Como assumimos o compromisso de manter a identidade de nossos colaboradores em sigilo, todos os nomes utilizados neste texto são fictícios.

*estagnado quando vivemos num mundo de constantes mudanças..que tipo de aula queremos oferecer? Que escola queremos? A inovação é necessária, e penso que a própria escola deva proporcionar a formação para seus professores (Professora Ana).*

Dessa forma pode-se inferir que a própria escola deva possibilitar espaços de formação, onde as reuniões e encontros pedagógicos não sejam apenas momentos de discussões administrativas e burocráticas, e sim reflexões e construções coletivas de novos saberes, considerando que os seus próprios professores são sujeitos de conhecimento. Isto, concordando com Molina Neto que salienta que devemos

[...] aceitar o fato de que os professores de Educação Física das escolas tem um conhecimento e que a partir daí, pode começar todo um trabalho de reconstrução curricular e projetos e atividades de formação permanente, significa primeiramente convencer este coletivo da possibilidade e também oferecer condições materiais objetivas para a sua concretização (MOLINA NETO, 2009).

É necessário que aconteça a discussão entre os pares, retomando Imbernón (2001), onde o mesmo afirma que a troca de experiências é necessária entre iguais para tornar possível a atualização em todos os campos de intervenção educativa e aumentar a comunicação entre os professores é um das cinco grandes linhas ou eixos de atuação na questão da formação permanente.

Quando questionados sobre a possibilidade de investimento ou desinvestimento em sua formação profissional permanente, os professores revelaram, na maioria das vezes, como fator limitante em primeiro lugar: a falta de tempo para realização da mesma, uma vez que atuam em outras redes em turno inverso como forma de compensação salarial. Salientam também a questão da liberação de carga horária por parte da SMED como sendo de difícil negociação para que possam qualificar-se, uma vez que normalmente as cargas são fragmentadas e distribuídas em várias escolas e, muitas vezes, os planejamentos diferem de uma escola em que atuam para a outra.

Günther e Molina Neto (2000) reiteram o problema de pouca disponibilidade de tempo para formação permanente, ocasionado por acúmulo de carga horária. No entanto, os professores identificaram a escola como local privilegiado de formação permanente e, tendo na prática pedagógica dos professores o centro irradiador de suas reflexões e estudos.

Outro fator que apareceu como determinante no investimento por parte dos

colaboradores no seu desenvolvimento profissional docente, em segundo lugar: foi o custo elevado da participação em eventos, seminários cursos ou afins, principalmente os que ocorrem fora do município, uma vez que acarreta em afastamento do lócus de trabalho e as exigências do cotidiano escolar não permitem tais afastamentos.

Outra questão levantada pelos colaboradores em relação a formação em serviço ofertada pela rede, diz respeito a especificidade e continuidade da mesma. Os professores são unânimes em definir que a formação deveria ser por área específica do conhecimento, uma vez que as temáticas trabalhadas são uma globalização de conteúdos, voltados, de uma forma mais geral, para a alfabetização e linguagem e para as séries iniciais do ensino fundamental. Muitas vezes são trabalhados temas e nos próximos encontros não há uma ligação com o próximo assunto a ser abordado.

Quando questionados sobre qual a implicação da proposta de Formação Permanente ofertada pela SMED em relação a sua prática pedagógica no cotidiano da Educação Física Escolar, os professores colaboradores definem, de acordo com o professor João que atua na rede há seis anos, o mesmo coloca que:

*De uma maneira geral a formação oferecida pela Rede Municipal de Ensino é satisfatória, mas dentro do contexto da Educação Física que é a disciplina a qual o mesmo é titular, acha de pouca valia. As atividades de formação permanente realizadas na rede de ensino são mais voltadas para a área de Pedagogia e Magistério, trabalhando quase que exclusivamente questões de leitura e escrita, creio que seja devido a maior parte do quadro de professores municipais terem essa formação. (Professor João).*

É importante salientar que essa opção atende a grande parte do coletivo docente da rede municipal que é no geral composta por professores que concluíram Pedagogia ou Magistério. Por outro lado, os professores de áreas específicas, como no caso os de Educação Física investigados, ressentem-se de uma formação que atenda às suas especificidades.

É possível perceber no exposto pelo professor João que o mesmo percebe a necessidade de todos os componentes curriculares serem reavaliados, trabalhados, estudados e compreendidos em momentos diferenciados de propostas de formação.

Já na percepção da professora Maria a formação permanente ofertada pela rede municipal de ensino constitui-se como oportunidade de aprendizado, em termos gerais, pois visa à educação interdisciplinar, uma vez que segundo ela:

*A proposta da rede tem contribuído diretamente em minha prática do dia-a-dia na escola, pois além de abranger todas as disciplinas de uma forma geral, busca integrá-las de forma interdisciplinar, oferecendo aos professores novas idéias ou maneiras diferenciadas de se trabalhar com os alunos (Professora Maria).*

Aparece também outro fator como a falta de interesse, mesmo estando em fase inicial e ou média de carreira, muitos não demonstraram a mesma motivação em participar de eventos ou cursos de qualificação, pois alguns vêem somente como forma de progressão na carreira uma vez que, de acordo com o professor João:

*Só participo porque este é um dos pré-requisitos do plano de carreira municipal para que aconteça a promoção e a troca de nível dos professores, caso contrário não iria aos encontros uma vez que normalmente tem que ser recuperada a carga horária do dia do afastamento (Professor João).*

Retomando a questão do tempo, autores como Gunther (2000), Cristino e Krug (2008), já haviam identificado em suas pesquisas como sendo esse um dos principais motivos para que os professores deixassem de investir em sua formação, seja por meio de cursos, congressos ou seminários. Loro, Tonetto e Paim (2008) ainda reafirmam que os professores estão presos a uma carga horária excessiva que os impede de saírem para investir em sua formação, e, além disso, outro aspecto ainda evidenciado pelos mesmos autores é que muitos professores queixam-se até mesmo de falta de tempo para a dedicação familiar, sendo um dos fatores que levaria a uma desmotivação para continuarem investindo em sua formação.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de investigação aqui relatado reafirmou vários aspectos já apresentados por autores anteriormente citados nesse estudo. Entre outros, destacamos o pouco tempo disponível para formação devido aos excessos de carga horária e atuação em outras redes como forma de compensação salarial, além das poucas condições oferecidas aos docentes para a participação em atividades de formação seja através de cursos, seminários ou congressos. Segundo Cristino e Krug (2008), ainda existe muitas dificuldades formativas, condições de trabalho precárias, salários incompatíveis, porém os professores demonstram-se atentos em inovar a sua prática pedagógica cotidiana, tentando melhorias na área de Educação Física escolar.

O estudo revela uma possível influência das avaliações que vem acontecendo no ensino público sobre as políticas de formação continua nas diferentes esferas de governo. Em decorrência disso, ocorre um direcionamento de investimento em formação de áreas de conhecimento que integram esses processos avaliativos como a matemática e a leitura e escrita, em oposição às áreas não avaliadas. Portanto, expressa uma visão fragmentada de educação e interesses pragmáticos em “resultados mensuráveis”. Heringer e Figueiredo (2009) já identificaram essas questões quando questionam a padronização de resultados. As manifestações dos professores investigados expressam o anseio, não realizado, por atividades de formação que pudessem atender a interesses específicos de sua área de conhecimento: a Educação Física escolar.

Nota-se que os interesses dos gestores, muitas vezes, se opõe ou ignoram os interesses dos professores demonstrando uma falta de escuta em relação ao professorado. Molina Neto e Molina (2001) reafirmam a capacidade de escuta na questão da formação permanente como forma de dar voz aos professores desde o planejamento das atividades de formação pedagógica.

O fato do número de professores na rede ser reduzido pode ser um fator limitante, por outro lado, poderia facilitar a troca entre esses professores e a socialização de informações entre eles, uma vez que a própria escola poderia

possibilitar momentos de formação utilizando-se de seus professores, onde os mesmos proporcionariam as construções coletivas.

Dentro dessa lógica, observou-se também um processo acompanhado por conflitos entre o interesse em desenvolver-se profissionalmente e o pouco tempo disponível, se por um lado os professores sentem a necessidade de estudo permanente, por outro se deparam com a realidade cotidiana escolar que nem sempre permite tais aprofundamentos.

A realização desse estudo permitiu concluir que o processo de formação permanente, seja em serviço ou em cursos e eventos externos, não resolverá todos os problemas imediatos da educação e da qualidade do ensino, mas poderá implicar em significativas mudanças na prática pedagógica diária do professor, quando cria um espaço de reflexão crítica sobre essa atuação, com possibilidades de construção de novos olhares e trocas de experiências, aprendizagens e reafirmação da condição profissional.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, R.V. F. Professores/as de Educação Física e produção de diretrizes curriculares: uma proposta participativa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 13, 2003. Caxambu **Anais** (recurso eletrônico). Campinas: CBCE, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei N. 9394 de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm) Acesso em 05/05/2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Disponível em <http://www.portal.mec.gov.br> Acesso em 08/05/2010.

Cacequi. Prefeitura Municipal de Cacequi-RS. **Estatuto dos servidores públicos municipais de Cacequi-RS**: 1990, Cacequi, 1990.

CRISTINO, A.P.R.; KRUG, H.N. **Um olhar crítico-reflexivo sobre a formação continuada de professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria - RS. Movimento**, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 63-80, jan-abr, 2008.

CRISTINO, Ana Paula da Rosa et al. Reuniões pedagógicas e professores de Educação Física: espaço de formação docente? In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE E EDUCAÇÃO FÍSICA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA, 12. 2008, Porto Alegre. Paz, direitos humanos e inclusão social. **Anais...** Porto Alegre: ESEF/UFRGS, 2008.

CUNHA, J.P.F.; XAVIER NETO, L.P., MACIEIRA, J.A. Formação continuada de professores de educação física: uma experiência a partir da perspectiva crítico-superadora. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 13, 2003. Caxambu **Anais** (recurso eletrônico). Campinas: CBCE, 2009.

GÜNTHER, M.C.C. **Formação permanente de professores de Educação Física na rede municipal de ensino de Porto Alegre no período de 1989 a 1999** – um estudo a partir de quatro escolas da rede. 2000. 2004 f. Dissertação. (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.

HACK, C.; COELHO, F.P. Educação Física e Formação continuada: uma possibilidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 13, 2003. Caxambu **Anais** (recurso eletrônico). Campinas: CBCE, 2009.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 2. ed. - São Paulo, Cortez, 2001.- (Coleção Questões da Nossa Época).

LIBÂNEO, J.C. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 2 ed.- São Paulo: Cortez, 1998. - Questões da Nossa Época; v. 67.

LORO, A.P.; TONETTO G.; PAIM, M.C.C. **A formação contínua dos professores de Educação Física da rede pública de ensino. educação** Santa Maria, v. 33, n. 2, p. 281-292, maio/ago. 2008. Disponível em: <http://www.ufsm.br/revistaeducacao> Acesso em 05/03/2011.

MOLINA NETO, V.; MOLINA, R.M.K. A prática pedagógica do professorado de Educação Física no cotidiano escolar. In: MOLINA NETO, V. et al. (orgs.). **Quem aprende? Pesquisa e formação em Educação Física Escolar**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009, p.13-36.

MOLINA NETO, V.; MOLINA, R.M.K. Capacidade de escuta: questões para a formação docente em Educação Física. In: **Revista Movimento** v. 8. n. 1, p. 57 - 66, Porto Alegre, janeiro/abril 2002.

MOLINA, R.K.; MOLINA NETO, V. O pensamento dos professores de Educação Física sobre a formação permanente no contexto da escola cidadã: um estudo preliminar. **RBCE**, v. 22, n. 3, p. 73-86, maio 2001.

PÁDUA, E.M.M. de. **Metodologia da pesquisa** – abordagem teórico-prática. 10. ed. São Paulo: Papirus, 2004.

PAIVA, A.C.; OLIVEIRA, I.M. Formação continuada: (Re) definindo a prática da educação física escolar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 13, 2003. Caxambu **Anais** (recurso eletrônico). Campinas: CBCE, 2009.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Cacequi. **Plano de carreira dos professores municipais de Cacequi-RS**: 1995, Cacequi, 1995.

## **ANEXOS**

## **ANEXO A – Entrevista**

### **ROTEIRO PARA A ENTREVISTA**

#### **Entrevista Semi-Estruturada**

- 1) Qual a sua Formação Inicial?
- 2) Há quantos anos trabalha na Rede Municipal? Descreva um pouco sobre sua experiência nesta ou em outra rede de ensino que você atua?
- 3) Qual a sua concepção sobre Formação Permanente?
- 4) Existe algum tipo de proposta de Formação Permanente dentro da sua escola ou rede de ensino?
- 5) Como acontece a Formação Permanente dentro da sua escola ou rede de ensino?
- 6) Como você analisa a Formação Permanente ofertada por sua rede de ensino?
- 7) Existe uma periodicidade e continuidade desta proposta?
- 8) Qual a implicação da proposta de Formação Permanente em relação à prática pedagógica da Educação Física Escolar?
- 9) Existem outras propostas de Formação Permanente fora da sua escola ou rede de ensino das quais você participa?
- 10) Nos últimos anos realizou algum tipo de formação complementar relacionada à Educação Física, tipo cursos ou seminários? Descreva quais e os motivos que o levaram a fazer isso.
- 11) Participa de algum grupo de estudos sobre formação permanente ou outro tema relevante a educação?
- 12) Tem algo a comentar que não foi abordado?

## **ANEXO B – Termo de consentimento livre e esclarecido**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

**Título do estudo:** Formação permanente e a prática pedagógica dos professores de educação física da rede municipal de ensino de Cacequi-RS.

**Autora do projeto:** Eliane Ferreira Umpierre.

**Pesquisadora responsável:** Maria Cecília Camargo Günther.

**Instituição/Centro:** UFSM/CEFD

**Telefone para contato:** (55) 9911-6068

**Endereço eletrônico:** elianeumpierre@hotmail.com

**Local da coleta de dados:** SMED/Cacequi/RS.

Você está sendo convidado a participar de uma investigação sobre a Formação Permanente e a Prática Pedagógica dos professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Cacequi-RS, que deverá realizar-se na SMED/Cacequi-RS e em escolas públicas Municipais onde atuam os professores de Educação Física participantes.

O principal objetivo desse estudo é compreender como se constitui o processo de formação permanente dos professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Cacequi/RS, buscando elementos que possibilitem aprofundar uma reflexão sobre a formação permanente dos professores, a partir dos significados que são atribuídos a esse processo pelos mesmos.

Espera-se a partir dos resultados obtidos, contribuir para a reflexão e construção de conhecimento sobre os processos de formação permanente de professores de educação física e, dessa forma, oferecer novas possibilidades para os professores sobre o entendimento e propostas sobre formação permanente.

A coleta de informações se dará a partir de uma entrevista semi-estruturada.

As entrevistas deverão ocorrer na própria escola ou outro local de sua preferência, sendo agendadas previamente e com sua concordância, não devendo

ultrapassar o tempo de uma hora. O conteúdo da entrevista será transcrito e você receberá uma cópia para leitura, validação e, se for o caso, supressão ou alteração das informações conforme seu critério. O uso do conteúdo da entrevista está condicionado a sua concordância.

Sua participação nesse estudo não oferece qualquer risco de dano a saúde ou constrangimento. As informações obtidas durante o trabalho de campo sob responsabilidade do pesquisador envolvido preservarão sua identidade e ficarão protegidas de uso não autorizado.

Em caso de desistência de manter a participação no estudo, sua decisão será respeitada, cessando sua colaboração.

Será enviado um relatório final desse estudo para a SMED Cacequi/RS.

Para maiores informações ou esclarecimentos de dúvidas que venham a surgir sobre o projeto de pesquisa ou as colaborações prestadas, você poderá entrar em contato com o pesquisador responsável através do seguinte número de telefone: (55) 9911-6068.

Santa Maria, (\_\_\_) de (\_\_\_\_\_) de 2010.

---

Assinatura do sujeito de pesquisa

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste sujeito de pesquisa ou representante legal para a participação neste estudo.

Santa Maria, (\_\_\_) de (\_\_\_\_\_) de 2010.

---

Assinatura do responsável pelo estudo

**ANEXO C – Termo de confidencialidade****TERMO DE CONFIDENCIALIDADE**

**Título do projeto:** Formação permanente e a prática pedagógica dos professores de educação física da rede municipal de ensino de Cacequi-RS.

**Autoria do projeto:** Eliane Ferreira Umpierre.

**Pesquisadora responsável:** Maria Cecília Camargo Günther.

**Instituição/Centro:** UFSM/CEFD

**Telefone para contato:** (55) 9911-6068

**Local da coleta de dados:** SMED/Cacequi/RS.

**Declaração de Consentimento**

Os pesquisadores do presente projeto se comprometem a preservar a privacidade dos participantes cujos dados serão coletados através de entrevista semi-estruturada. Concordo, igualmente, que estas informações serão utilizadas única e exclusivamente para execução do presente projeto. As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima, sendo a referência aos sujeitos investigados feita mediante a utilização de códigos, impedindo a identificação dos mesmos. Estas informações serão mantidas na sala xxxxx, prédio xx, Cento de Educação Física e Desportos, Campus da UFSM, por um período de xx anos sob a responsabilidade da Prof<sup>a</sup>. Maria Cecília Camargo Günther. Após este período, os dados serão destruídos.

Santa Maria, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2010.

---

Maria Cecília Camargo Günther  
Pesquisadora responsável

**ANEXO D – Autorização****TIMBRE DA ESCOLA OU DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO**

Autorizo a realização de procedimentos investigativos (análise de documentos e entrevistas) vinculados ao Projeto de Pesquisa intitulado Formação permanente e a prática pedagógica dos professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Cacequi - RS, sob responsabilidade da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Maria Cecília Camargo Günther, o qual tem por objetivo compreender o impacto das atividades de formação permanente oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação de Cacequi sobre as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física das escolas municipais. O público investigado constituir-se-á de professores de Educação Física, que serão convidados a participar da pesquisa e só o farão mediante sua livre escolha e após os devidos esclarecimentos, conforme expresso no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que receberão antes de iniciar sua colaboração no referido estudo.

Cacequi, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2010.

---

Assinatura da Direção.